

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

Comissão Angariadora

de Fundos

Realisou-se no passado dia 24 a primeira reunião desta Comissão. Trocaram-se impressões, depois do Delegado da Legião Portuguesa ter posto os membros da referida Comissão ao facto da sua missão e das instruções recebidas.

Todos demonstraram a melhor boa vontade, resolvendo-se encetar as démarches necessárias, com o maior cuidado, para um mais completo exito para o fim em vista.

No exercicio de domingo passado, devido ao mau tempo, a instrução não se pdeu realizar na parada d'Infantaria 4. No entanto a concorrência e o entusiasmo não diminuíram. No intervalo da instrução foi lida a Ordem n.º 1 deste Nucleo, contendo 1.º a Constituição do Nucleo; 2.º o Delegado da L. P.; 3.º Instrução; 4.º Escola de graduados; 5.º Oficial; 6.º Instrução de graduados; 7.º Uniformes; 8.º Quotisação.

O direito ao trabalho e salário mínimo

O direito ao trabalho existe teoricamente na Rússia Soviética onde o operário é senhor dos meios de produção. Quem é porém, o procurador desta propriedade e o tutor do proletariado é a burocracia.

O operário é senhor de tudo mas não trabalha na profissão que deseja nem onde quer. O trabalhador tem na Rússia os mesmos direitos que a máquina porque, como esta, pertence a uma fábrica donde não pode ser deslocado sem autorização superior.

Enquanto nos negregados regimes burgueses aos trabalhadores é concedido o salário mínimo, na Rússia este foi abolido definitivamente porque, segundo o relatório do Comissário do Povo, Krilenko, publicado nas «Izvestias» de 12 de Fevereiro de 1936, «não se devem favorecer os mandriões.»

A vitória completa do socialismo anunciada pelo intrujão do proletariado, Estaline, consiste na descoberta do sistema de salário por peça a que chamaram pomposamente «Stakanovismo». Eis o que Trotsky, no seu último livro «A revolução traida» diz a páginas 100 da tradução francesa, acerca da estupenda descoberta:

«Na luta pelas normas europeias e americanas, os métodos clássicos de exploração, como o salário por peça, são aplicados na Rússia sob formas tão brutais e descaradas que os próprios sindicatos reformistas não poderiam tolerá-las nos países burgueses.»

Operários de todo o mundo uni-vos para que o Czar Estaline com a sua palaciana burocracia e os seus marchais Vorochilofes vos apliquem a novíssima Constituição Soviética.

De joelhos, canalha, perante

As Casas dos Pescadores

Ha ideas e instituições que, depois de inventadas ou estabelecidas, parecem faceis, que se não a ninguém, surgiam espontaneamente... São estas coisas simples e claras as que encerram maior grandeza e utilidade, e que o desenrolar da vida demonstra a cada passo o seu proveito, beneficio e justiça.

A Casa dos Pescadores criada pelo Estado Novo e baseada em antigas tradições e formas dispersas e sem corresponderem às necessidades e aos seus fins e até a um nível de justiça, é uma instituição que obedece às indicações da inteligência e às exigências do coração, conforme se expressa e muito bem o ilustre relator do parecer da Camara Corporativa, sr. dr. Feras Vital.

A Casa dos Pescadores, obra que faz parte integrante do estado corporativo pelo seu caracter, pela forma por que é instituída e pelos objectivos a que se condiciona, possui ainda um levantado significado patriótico e humanitário pela atenção que mereceu essa classe de trabalhadores do mar que leva uma existência de perigos, sobresaltos e sacrificios.

A Casa dos Pescadores determina e valoriza uma profissão e possui os poderes para a realização dos contratos de trabalho, efectua uma obra de assistência tão necessária como justa e também de previdência que sobretudo nesta classe de trabalhadores tanto se impõe pela própria natureza e riscos da profissão.

Tem ainda esta instituição fins de educação e instrução profissionais de harmonia com os velhos usos, tradições e virtudes da gente do mar.

As Casas dos Pescadores poderão num praso relativamente curto conseguir melhorar as condições do exercicio profissional e ir aumentando os seus fundos de modo a alcançar para todos os que necessitem socorrer-se do seu amparo o correspondente a uma resistência tranquila ou ao recompor o perdido nos reveses de uma vida sempre um tanto aventureira.

No estado corporativo português é esta instituição das Casas dos Pescadores, talvez aquela que maiores louvores e aplausos desperte pelas suas levantadas intenções de justiça, de patriotismo e humanidade e também pela inteligência e critério como é constituída, o que representa um consciencioso estudo e conhecimento do assunto.

A proposta de lei criando as Casas dos Pescadores que o governo pela Presidência do Conselho apresentou à Assembleia Nacional, é um notavel documento de competência e estudo que demonstra o exacto conhecimento da vida e necessidades das nossas populações costeiras, que se entregam à pesca.

Noticias Históricas de Tavira (1242-1840)

Por Damião Augusto de Brito Vasconcellos

Um elegante volume de 240 páginas.

A' venda nas principais livrarias de Lisboa e no depositario: Livraria Lusitana, calçada do Combro, 131.

Em Tavira: Livraria José Maria dos Santos.

o misericordioso dador porque, caso contrário, trabalha o chicote soviético.

Os que se recusam a votar uma tal joia constitucional não são dignos do «chefe de todos os povos», «o genial Estaline» e, por isso, devem sofrer uma cura de repouso nos «sanatórios» da Sibéria, caso não morram de comoção ao serem chamados à realidade pelos agentes da G. P. U., hoje, intitulada — Direcção Geral da Segurança...

A REVOLUÇÃO PERMANENTE

Contrariamente ao que muita gente julga foi Lenine e não Trotsky, que formulou a teoria da revolução permanente que continua a fazer parte do credo do Komintern. Consiste a revolução permanente, em transformar a revolução liberal, em revolução comunista, combatendo primeiro os monarquicos, depois os republicanos de sempre, e finalmente os socialistas e democratas da esquerda. Na parte vermelha da visinha Espanha, os comunistas, depois de terem exterminado as direitas, estão a dar caça aos republicanos. E' o insuspeito intelectual das esquerdas Gregório Marañon que diz ter sido «a perseguição estendida aos liberais de sempre, inclusivé republicanos». Dentro em breve chegará a vez dos socialistas, se antes disso o exército nacionalista não libertar a Espanha, completamente da dominação russa.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Conselho Provincial do Algarve

Com a assistencia do Ex.º Sr. Matias Gomes Sanches, ilustre Governador Civil de Faro, realisou-se no dia 22 do corrente a posse do 1.º Conselho Provincial do Algarve nos termos do novo Código Administrativo. Presidiu o sr. dr. Alberto de Sousa, presidente da Junta da Provincia do Algarve e portanto do Conselho Provincial. Estavam presentes todos os vogaes da J. da P. e do C. P.

Falou primeiro o sr. Presidente da C. M. que saudou os vogaes do novo Corpo Administrativo, esperando de todos eles a maior cooperação nos trabalhos a realizar. Depois o sr. Governador Civil apresentou os seus cumprimentos aos empossados, salientando quanto Portugal e o Algarve em especial, podiam lucrar com o bom trabalho do Conselho Provincial. Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

Procedeu-se em seguida á eleição dos dois secretarios, cuja eleição recaiu nos procuradores srs. José de Sousa Uva J.º e Luiz de Bivar Weinholtz.

Dr. Bento Caldas

No próximo numero publicaremos um relato completo do que foi o banquete realizado em Faro, de homenagem ao fervoroso nacionalista sr. dr. Bento Caldas, Delegado do I. N. T. P. nesta provincia.

Gasas de Pescadores

A convite do Ex.º Capitão do Porto de Tavira, reuniram-se numa das salas da Capitania do Porto desta cidade os srs. Isidoro Pires, presidente da Camara Municipal, dr. Leote Cavaco, notario, major Jaime Cansado, tenente Francisco Padinha e José Centeno, das Empresas de Armações de Atum, dr. Jaime Bento da Silva, Carlos Guerreiro, chefe do Posto de Despacho, prof. Evangelista, Delegado do Inspector Escolar, etc. O sr. comandante Trindade explicou quaes os fins da reunião, a fundação da Casa dos Pescadores de Tavira, em harmonia com as bases já aprovadas na Assembleia Nacional. Depois de uma troca de explicações, foram nomeadas as diversas comissões, realisando-se nova reunião depois dessas comissões terem aprontados os seus trabalhos.

Felicitemos o sr. Capitão do Porto de Tavira pela sua iniciativa, demonstrando bem o seu amor pelos humildes trabalhadores do Mar e a sua dedicação ao Estado Novo Corporativo.

Dr. Antonio Cabreira

Fez no dia 18 do corrente 40 anos que o nosso ilustre conterrâneo sr. Doutor Antonio Cabreira, foi eleito por unanimidade sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa.

A sua Ex.ª enviamos o nosso cartão de felicitações.

Mudança da hora

No próximo sabado dia 3 de Abril, ás 23 horas, todos os relógios serão adiantados uma hora, sendo restabelecida a hora normal só no dia 2 de Outubro ás zero horas.

Respigos Quinzenais

XII

ESTAMOS na Semana Santa. Mais uma vez se memora a Morte, a Paixão e a Ressurreição d'Aquêle a quem os Fariseus chamavam «Seductor» e que seductor era—no dizer dum escritor ilustre—dos corações inquietos, dos espiritos ávidos de luz e de verdade.

NESTA época de piedade, meditação e penitência do que vos hei-de falar?... A'h, dum livro que tenho na minha frente dedicado às Sete Dores da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus. E' o numero de 28 de Março de 1926 da revista espanhola «Blanco y Negro» que eu fui descobrir no meu arquivo e que achei interessante mais uma vez ler...

Á PRIMEIRA Dór—Com a profissia de Simeão, a Mãe Amantíssima de Jesus, começa a padecer as amarguras que trespassaram o seu coração durante 33 anos. As suas primeiras lágrimas molham o sagrado Inocente destinado mais tarde a tornar-se o Redemptor—dedica Eugénio D'Ors o artigo «La Madre y la Vocacion».

DA Segunda Dór—Maria foje com o seu Pequeno nos braços para escapar à ira de Herodes. Uma nova dór lhe rasga o peito, bérço de implacáveis sobresaltos. Sobre êle estreita amorosamente o seu Filho, temerosa que lh'O arrebatem—escreve M. Suirot em «La Huida a Egipto».

AZORIN descreve a Terceira Dór num artigo intitulado «Maria busca su Hijo». Um dia em Jerusalem perde-O... Durante 3 dias e 3 noites procura em vão, angustiada, trãnsida e sem consólo. Pranteia, os seus pés feridos indagam, os seus olhos turvos imploram... Mas a cidade insensível, de pedra e barro, não a ouve.

SOBRE a Quarta Dór disserta Victor Pradera. A rua da Amargura reservava à Mulher Sacratíssima um novo martirio, o mais atroz e horrendo: o dever a carne da sua carne injuriada, lacerada e róta sob o péso da Cruz.

QUINTA Dór: «La Virgem al pie de la Cruz» da autoria de E. Ramirez Anget. O Filho Idolatrado agoniza na Cruz entre os ladrões. A Mãe presenciera a bárbara tortura d'O que mais ama na terra. A sua dór é a maior de todas as dores.

NA Sexta Dór escreve Marciano Zurita que «lá tragédia ha concluido. El Martir expiró en la Cruz». Entre os braços da Mãe desgraçada jaz o sol da sua vida, o amor dos seus olhos, o mel da sua boca.

SÉTIMA e última Dór: «La soledad de la Virgem». Enterrado o Divino Corpo, só à

Resurrexit tertia die, sicut dixit... Alleluia!

Ressuscitou ao terceiro dia, como disse. Alleluia!

Hosanna in excelsis! Hosanna nas alturas!

Sim, alégrem-se os Céus e a Terra, porque Cristo—o Deus feito Homem—ressuscitou como tinha dito, operando, assim, o maior e mais estupendo milagre da Sua Vida na Terra, deixando confundidos os seus algozes e os soldados que estavam incumbidos da guarda ao seu túmulo.

Com efeito, se a passagem de Cristo na Terra foi, como foi, uma vida cheia de milagres, desde a Sua Encarnação e Nascimento numa Virgem, ficando Ela sempre Virgem—Maria Santíssima,—até à sua Ascensão, o milagre da Ressurreição foi o que mais provou a evidência que Cristo era Filho de Deus—Deus encarnado, que tinha nascido, vivido e morrido, sacrificando, desta maneira, a Sua Vida para nos salvar, para redimir o Género Humano.

Bossuet escreveu—nas suas Reflexões sobre a agonia de Nosso Senhor—estas palavras: «O que de maior há no mundo é a pessoa de Jesus Cristo, e em Jesus Cristo, o que há de mais perfeito é o sacrifício da sua vida». Eu, porém, acrescentarei:—e a Sua Ressurreição. Pois que, se Deus, apesar da Sua Vida, de milagres, tendo sacrificado a Vida, morrendo, não houvesse ressuscitado, não provaria ao Mundo a Sua Divindade e Omnipotência.

Que, Deus que encarnou, nasceu, viveu pregando a Sua Doutrina, toda de Paz e Amor, morreu e ressuscitou para nos redimir, subindo mais tarde ao Céu, mas deixando-nos a Sua Paz como prova do Seu grande Amor, o único puro, verdadeiro e eterno, ressuscite, nos corações de todos, os sentimentos do Amor da Paz e Concórdia, para que todos, compreendendo o seu dever, façam guerra à guerra e acabem com as dissensões entre os povos!

Conceição de Tavira—Páscoa de 1937.

J. F. Santos

Banda Municipal de Tavira

Domingo 28, concerto das 16 às 18 horas

I PARTE

Jofértas—P. D. . . . J. Cosme
Le Lac Mandit—Overture H. Star
Moment Musical . . . Schubert
Ponto e Virgula—Revista
(1.º acto) H. Rocha

II PARTE

Ponto e Virgula (2.º acto)
O Montargilense—P. D. . . Neves

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Mulher Santa confortará a esplendor da sua memória. Findou o drama. Baixada a lousa do sepulcro onde fleou depositada Jesus, Maria abandonou a sua alma. Blanco-Belmonte acaba assim o seu admirável artigo: «En lo sucesivo será la imagen de esas madres que, junto a la cuna donde florece una vida nueva, siempre que cantan parecen llorar um pouco...»

Março de 1937

facinto

Pela Província

Luz de Tavira

Casa do Povo—Dentro em breve vão tomar posse os novos corpos gerentes que são os seguintes: Assembleia Geral, os srs. Manuel Martins Palmeira, Antonio de Mendonça Lindo e Francisco Filipe Ramos Passos. Direcção, os srs. Manuel Correia Dourado, João Rodrigues Varela e José Picoito Junior este ultimo sr. regente dum posto de ensino.

Estrada de Amaro Gonçalves—Encontra-se esta estrada em tão pessimo estado que os habitantes daqui terão que arranjar barcos para poderem transitar por ela porque de carro é quasi impossivel tendo alguns sido dali tirados por juntas de bois por terem ficado atolados nas grandes covas que ali se encontram.

Tinha o povo desta freguesia pensado em ir à Camara Municipal de Tavira reclamar que fosse reparada aquela via mas, em virtude da promessa feita no dia 15 do corrente, ao sr. presidente da Junta desta freguesia que dentro em breve ia ser reparada a referida via desistiu-se do intento, aguardando-se com impaciencia o referido conserto.—c.

Conceição de Tavira

Foi promovido ao posto de 2.º sargento musico do regimento de Infantaria 12, o nosso particular amigo e conterraneo sr. João da Conceição Batista quem apresentamos as nossas felicitações.

—Completo 20 primaveras a Mle. Maria de Jesus, irmã do nosso assinante sr. Manuel Maria Fernandes. Os nossos parabens.—c.

Vila Real Sto. António

Legião Portuguesa—Prosseguem com entusiasmo os exercicios do «Térço» desta Vila, da Legião Portuguesa.

A instrução, que é ministrada pelos srs. capitão Fernando da Câmara Lomelino, comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal, aqui aquartelada, comandante do «Térço», alferes miliciano João Barroso Gomes Sanches, e soldado cadete Francisco Maria da Cruz, seus adjuntos, faz-se separadamente por «Lanças», às segundas, quartas e sextas-feiras na parada do quartel daquela Guarda, e em conjunto, aos domingos, no «Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro».—A instrução vai bastante adiantada tendo o «Térço» uma «Lança» motorizada que é comandada pelo sr. João Graciliano Barroso, administrador do concelho. Brevemente será aberta a inscrição feminina para os serviços auxiliares como enfermagem etc.

Propaganda Corporativa—Na sede da Secção desta Vila, do S. N. dos Operários Conservadores deste Distrito, e promovida pela Secção desta Vila, do S. N. dos Empregados do Comércio do Distrito de Faro, realizou, na noite de 22 do corrente, uma conferencia de propaganda corporativista o sr. dr. Parreira Cabral La Cerda, Conservador do Registo Predial desta Comarca. Presidiu à sessão o sr. José Victor Adragão, presidente do Município, que era secretariado pelos srs. João Graciliano Barroso, administrador do concelho, e pelo reverendo padre Jorge da Circunscião Leiria prior desta freguesia.

O conferente, que foi apresentado pelo sr. presidente da Câmara Municipal, dedicou toda a sua palestra às Corporações, sua origem, sua significação e seus fins, dizendo que o corporativismo nasceu há muito e que, baseados no catolicismo, os operários venceriam da usura de certos patrões. O orador foi muito aplaudido pela numerosa assistência que na sua maioria era composta por empregados do comércio, de escritório e por operários.

Melhoramentos—Na transacta terça-feira esteve nesta Vila o sr. engenheiro Sarsfield, chefe da Secção dos Monumentos Nacionais do Sul de Portugal, que aqui veio fazer a entrega do Dispensário Anti-Tuberculoso desta Vila ao representante da Assistência Nacional aos Tuberculosos e director do Dispensário, sr. dr. João Matheus Abecasis, e fiscalizar as obras de ampliação do cemitério desta localidade que vão muito adiantadas e onde a Câmara Municipal emprega actualmente algumas dezenas de operários.—c.

Alcoutim

Partidas e Chegadas—No passado dia 15 retirou, acompanhado de sua esposa, para Vila Real de Santo Antonio, a fim de ir comandar a Secção da Guarda Fiscal naquela Vila, o sr. ten.º Bernardino do Carmo que durante alguns anos exerceu identicas funções nesta Secção. E'-nos sempre extraordinariamente penoso acompanhar ao cais um amigo com quem durante longas noites e intermináveis dias em franca camaradagem privámos. O abraço que se dá (tantas vezes o ultimo) o lenço que num derrateiro adeus se levanta traduzem com verdadeira magua a saudade que vai viver em quantos a sua partida lastimam. A intima e carinhosa despedida de que foi alvo sintetizou claramente o apreço em que eram tidas, pelos seus amigos, as suas pouco vulgares qualidades de character. Interpretando o sentir do grupo que o rodeava daqui lhe desejamos, na nova Terra que escolheu, muitas felicidades.

—Tambem partiu definitivamente para Albufeira, fazendo-se acompanhar de sua esposa, o sr. Arnaldo Antonio Rodrigues que, em primeira nomeação, foi

Informações

Tomou posse do novo cargo de chefe da Direcção Hidraulica do Guadiana o sr. engenheiro Carlos Martins Vieira.

Assumi a chefia do Departamento Marítimo do Sul o sr. capitão de mar e guerra Alvaro da Palma Zami, em substituição do sr. comandante Carvalho Crato, que foi desempenhar identicas funções no Departamento Marítimo do Norte.

Perante o o júri de que fazia parte o sr. Comandante Adolfo Trindade, capitão do porto de Tavira e os peritos srs. engenheiros maquinista Cruz e o motorista Messias de Oliveira Diniz, fizeram no dia 17 corrente, exame respectivamente para motorista e patrão, os empregados da Alfandega em Tavira srs. João Tenorio e Lionildo Lopes Rodrigues, para cujos cargos ficaram devidamente habilitados.

O Banco de Portugal vai pôr em circulação uma nova emissão de notas de vinte a mil escudos do tipo americano e mais pequenas do que as actuais.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Os uniformes dos Legionarios estão a ser feitos nas Oficinas Gerais de Fardamento

Em Santa Clara, nas Oficinas Gerais de Fardamento, trabalha-se afanosamente no fabrico dos primeiros milhares de uniformes destinados aos componentes da «Legião Portuguesa». São 8.000 esses fardamentos, havendo já 2.000 dólmanes e calças prontos, estas de fazenda amarelo torrado, tipo colonial, aqueles, abertos, como os dos officiais da aviação, com quatro bolsos exteriores. As camisas e bivaques são de cor verde-garrafa, as gravatas verdes e as botas pretas, de tipo militar.

Espera-se que até ao dia 12 de Maio proximo tudo esteja pronto a ser distribuido. Foi feita a encomenda, a fabricantes portugueses, de 72.000 metros de fazenda propria, havendo cerca de mil familias que vivem, em grande parte, deste formidavel fornecimento para a Legião. Setecentas e cinquenta costureiras trabalham em suas casas na confecção destes fardamentos.

desempenhar as funções de Informador Fiscal naquela Vila. Certos de que o novo funcionário se saberá haver com denodo e proficiencia no desempenho do seu novo cargo, dados os muito conhecimentos de que já dispôs, daqui lhe enviamos felicitações.

—Vimos nesta vila onde veio rondar o posto da Guarda N. Republicana, o sr. tenente João Rosado de Silva Rijo, que se fazia acompanhar do seu cunhado sr. Alvaro Ribeiro Judice aluno do Liceu João de Deus em Faro, e do sr. tenente aposentado Francisco de Jesus Pires ex-comandante da Secção da Guarda Fiscal de Vila Real de Santo Antonio.

—Já se encontram entre nós em goso de férias Mles. Alzira Madeira e Cremilde Santos e os srs. Inacio Robalo, Augusto Gomes, José e Francisco Rosario.

—Tambem em goso de férias e vindas de Lisboa se acham nesta vila as gentis filhas do Informador de Fiscal de 2.ª classe em serviço neste concelho sr. Pedro Antonio Rodrigues.

Diversas—Continuando insensível a todas as manifestações mundanas quer pagãs quer religiosas, Alcoutim dormiu mais este ano indiferente á quadra que atravessámos. Aqui é que nós compreendemos o verdadeiro significado do calendário.

—A fazer o reclamo dos aparelhos de telefonia marca Fordson, esteve nesta vila o representante em Castro Marim, sr. M. Salvador Vaz Palma. Para a audição que segundo informações esteve bastante concorrida, e que teve lugar na pensão da Sr.ª D. Custodia Madeira, distribuiu o referido agente cartões de convite a várias pessoas.—c.

Cartas da Serra

Meu Amigo

Tem a sua muita bondade de relevar aos meus afazeres esta minha prolongada demora em lhe escrever.

Levanto-me, manhã cedo, ainda o sol não arredou as cortinas do seu leito e tenho com que me entreter todo o dia. A Anica e os garotos prolongam o doce prazer de estar na cama por mais um bocado.

Quem às vezes interrompe os brandos sonhos com que se deliciam é o leiteiro gritando da porta da cozinha para o interior da casa, em voz de soprano:—Bons dias! O homem do leite! E arrasta e prolonga este seu cumprimento sem imaginar o desespero que vai provocar.

Quem eu vejo primeiro a saudar e a receber as saudações do sol são os garotos, alguns tão mal vestidinhos que até a gente sente frio em os ver andar assim nestas manhãs ainda frias de Março.

Passam depois ranchos de crianças para as escolas. Já se ouve vagamente o rumor dos exames que se aproximam e elas apressam-se com o terror de quem sente um abismo a escancarar-se.

Andava eu por Faro quando um companheiro, que já subia às culminâncias ministeriais, me empurrou um rapaz, já homem, para que eu o preparasse para os dois exames de instrução primária, que então se faziam. Tinha o rapaz a profissão de barbeiro e exercia o seu mister na barbearia melhor frequentada da cidade. Escasseava-lhe o tempo para os estudos mas sobrava-lhe a vontade para os completar.

E era entre o aparar dum cabelo e o escanhoar dum barba que lançava os olhos para as regas frias da gramática ou para as páginas heroicas ou comovidas da história. As segundas feiras, dia de descanso semanal, reservava-as para se preparar numa serralharia mecânica, pois desejava ser e suponho que foi maquinista naval não sabendo se ainda o é pois não mais tive noticias dele.

A noite depois de fechar a officina ia a minha casa. O meu discípulo todo flamante, brunido a cosméticos e distilando por todos os poros perfumes caros fazia lembrar, sentado a meu lado, vistosa caedra flamenga em estilo gótico ao lado de humilde capela beirua.

Porém estas pompas de encadernação não eram acompanhadas pelos cabedais da sabedoria. Estes eram escassos e de ruim qualidade.

Foi muito curto o tempo para uma preparação cuidada e consciante. E então o homem, em vespers de provas, enquanto ensabouava a cara dos escolhidos fregueses, ia-lhes dizendo:—U. Ex.ª é que me podia fazer um favor. Escrever um cartão recomendando-me ao sr. presidente do júri...

E assim arranjou recomendações do reitor do Liceu, do director da Escola Normal, de outras pessoas de prestigio e não sei se até do Governador Civil.

Na manhã do segundo exame, galgado já o primeiro, apparece-me em casa para uma breve recapitulação.

Mandei-o a um quadro e disse-lhe que traçasse um triângulo de lados iguais e o classificasse. Fez o homem a figura e classificou:—E' um equilátero. Aterrorizado lá o emendei e disse-lhe que que traçasse um de dois lados e o classificasse tambem. Cada vez mais imponente, rebrihendo em todas as suas pinturas, exclamou em voz de baixo profundo:

—E' um ixuxulas!

Eu ia desmaiando. O homem lá foi e quando um professor lhe pediu que fizesse a descrição duma máquina a vapor, ele batendo as palmas, com o alegre alarido de quem as bate a um touro num redondel gritou:—Todas as que venham, sejam como essa!

Dizia-me ele mais tarde que estando sentado, uma noite, num

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Por este se anuncia que pelo Juizo de Direito da comarca de Tavira, correem editos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados abaixo mencionados, para nos autos de Expropriação em que é Expropriante o Estado e no prazo de vinte dias, decorrido que seja o dos editos, reclamarem o que lhes possa pertencer das indemnizações depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia.

Interessados

João Elias e mulher Custodia Tereza de Vale de Murta, freguesia de Santa Maria, pertence-lhes pela expropriação 800.000.

Joaquim Viegas e mulher Maria Catarina de Vale de Murta, freguesia de Santa Maria, pertence-lhes pela expropriação 300.000.

Manuel Pereira e mulher Maria Augusta, do mesmo sitio pertence-lhes pela expropriação 100.000.

Manuel Ramos e mulher Joaquina da Conceição do mesmo sitio pertence-lhes pela expropriação 120.000.

José Antonio e mulher Maria Francisca do mesmo sitio pertence-lhes pela expropriação 250.000.

José Ramos e mulher Isabel Maria do lugar dos Caldeiros da Freguesia de Santa Maria, pertence-lhes pela expropriação 400.000.

Tereza de Jesus, viuva, João Emidio, viuvo, João Alexandre e mulher Custodia Martins, Manuel Rodrigues, viuvo, todos do Poço do Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, pertence-lhes pela expropriação 350.000.

Joaquim Viegas e mulher Maria Ana, Manuel Rodrigues viuvo, Antonio Rodrigues e mulher Isabel Dias, Manuel Rodrigues Valente e mulher Custodia Lourença, Manuel Antonio e mulher Isabel Rozaria, do sitio do Poço do Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, pertence-lhes pela expropriação 420.000.

Manuel Rodrigues, viuvo e Antonio Rodrigues e mulher Isabel Dias do referido sitio do Poço do Vale da Vaca pertence-lhe pela expropriação 265.000.

João Emidio, viuvo, António Rodrigues e mulher Isabel Dias, pertence-lhe pela expropriação 90.000.

Por este são citados estes interessados para o fim no mesmo referido.

Tavira, 10 de Março de 1937.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

PELA IMPRENSA

«A Notícia»—Recebemos a visita deste presado camarada B. Semanário independente e regional que se publica em Sinfaes sob a direcção do sr. A. Pereira Brito.

Vamos gostosamente permutar.

MOBILIA

De casa de jantar, nova, estilo moderno, vende-se na rua dos Mouros, 32—TAVIRA.

Carepa de Milho

Vende Manuel de Lima
CONCEIÇÃO DE TAVIRA

banco do jardim, ouvira o presidente do júri, um professor do liceu, dizer para os que o acompanhavam:—ainda que o quiséssemos reprovar não podíamos. Eram tantas as recomendações... Como vê, meu amigo, nesta vida muito se ganha em saber dar sabão...

Muito seu

Anacleto Pires

Teatro Popular

Os Últimos Dias de Pompeia é o filme que mais valorisa o programa cinematográfico de hoje.

O seu argumento profundamente humano, de alta intensidade de acção, prende, domina e arrebatada.

A imprensa madrilena fez-lhe as mais elogiosas referências.

O ilustre crítico de «El Debate» exalta as superiores qualidades da grandiosa maravilha cinematográfica da forma seguinte:

«Nenhuma película de ambiente histórico romano, nem sequer os dois esforços que significam «O Sinal da Cruz» e «Cleopatra» se comparam a «Os últimos dias de Pompeia». As partes histórica e novelesca foram harmonizadas dum maneira original para apresentar um filme que não triunfa só pela suntuosidade, mas também pelo seu interesse humano e dramático.

«Grandiosa sob o ponto de vista espectacular e curiosa nos detalhes emocionantes.

«Prestan Fester encarna briosamente a figura do protagonista «Marco».

«A figura do Salvador está tratada com um respeito singular, pois apenas se pressente luminosa e digna.

«Não há nada que macule o assunto, nem a realização do filme nem mesmo as cenas de ambiente sensual.

«A delicadeza moral é, assim, absoluta e completa a maravilha do conjunto de um filme, magnífico como espectáculo, emocionante como drama, subtilíssimo no fundo religioso do argumento, admirável, enfim, de realização fotográfica e acustica, de direcção e interpretação.»

De aqui se conclui que «Os Últimos Dias de Pompeia» é realmente uma obra excepcional.

Composição do programa:
Os Últimos Dias de Pompeia — Drama — 10 partes.

Façamos as Pazes — Comédia musical — 2 partes.

O Relógio do Avô — Desenhos animados — 1 parte.

Revista Paramount — Actualidades — 1 parte.

Documentário português — 1 parte.

Falecimentos

Faleceu em Lisboa no dia 19 do corrente, o nosso conterrâneo sr. Jacinto da Cunha Parreira.

O finado que durante muitos anos se dedicou ao jornalismo, contava 70 anos de idade, e era funcionário de finanças aposentado.

Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu em Vila Real de Santo Antonio, no dia 22 do corrente com 54 anos, o industrial sr. João Vicente da Conceição, natural desta cidade.

A urna contendo os seus restos mortais chegou à estação do Caminho de Ferro, desta cidade, cerca das 17 horas do dia seguinte, em fourgon, transformado em camara ardente, realisando-se seguidamente o cortejo fúnebre para o Cemitério Municipal.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ermelinda Augusta de Souza, e pai do sr. Alfredo Augusto Vicente da Conceição primeiro sargento musico do Exército.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidos pesames.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 4 do próximo mês de Abril, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, a quem maior lanço oferecer acima de metade do respectivo valor da avaliação os prédios seguintes.

1.º—O direito a metade em uma metade em uma morada de casas com dois compartimentos, no sitio do Valcôvo, freguezia de Santa Maria, desta comarca, no valor de 200000.

2.º—Uma ramada no mesmo sitio e freguezia no valor de 100000.

3.º—Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguezia no valor de 150000.

4.º—Uma courela no mesmo sitio e freguezia, denominada «Casas Velhas», no valor de 120000. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietário, residente no monte de Belixe de Baixo, freguezia de

PELA CIDADE

Pobres—Tal como noticiamos realizou-se ontem, promovido pela Comissão de Assistencia local um grandioso bodo a mil e duzentas familias.

Este bodo constou de grão, arroz, carne, toucinho e pão.

Todos os pobres do concelho tiveram este ano o seu jantar de Pascoa.

Os bodos que a Comissão de Assistencia tem dado este ano têm sido na verdade muito grandes, quer pela quantidade de pobres contemplados quer pela qualidade dos alimentos distribuidos. Nos bodos do Inverno chegaram a ser contempladas duas mil e quinhentas pessoas em cada bodo.

Que a Comissão de Assistencia continue a sua acção de bem fazer e que o publico contribua, são os nossos votos sinceros.

Ruas da Cidade—A Camara pediu ao sr. Engenheiro Director de Estradas do distrito de Faro, em nome da cidade, a troca das arterias Avenidas da Estação e de Lisboa (municipais) pela rua dr. Miguel Bombarda, que faz parte da estrada Sagres—Vila Real de Santo Antonio.

Reorganização do Exercito—O sr. Presidente da Camara pediu a Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra que, pela nova reorganização do Exercito, Tavira seja considerada, como de direito lhe pertence, quer pela sua situação geográfica, quer pelas suas condições militares, que não sofrem confronto com outras similares da provincia.

Tribunal de contas—Já foram enviadas pela Camara Municipal ao Tribunal de Contas, as contas da sua gerencia, relativas ao ano de 1936, devidamente documentadas.

Central Electrica—De harmonia com a solicitação da Camara, o sr. engenheiro Arantes e Oliveira enviou um estudo sobre a organização da nova fundação do grupo Diesel-electrico S. L. M. Winterthur. Tal estudo contem, entre outras afirmações, as seguintes: a propagação ás construções visinhas da central das oscilações mecanicas provocadas no sub-solo pelas vibrações e choques inerentes ao funcionamento do grupo, resultam da propria construção da máquina e da natureza especial do terreno sobre que foi estabelecida directamente a fundação.

O sistema de fundação a adoptar, que implica a demolição total da actual fundação, exige os seguintes trabalhos:

a) Desmontagem do grupo e demolição do actual fixe e sapata.

b) Excavação até à profundidade de 2,50 metros, construção de enscadeira e exgôto das aguas.

c) Cravação de 4 estacas de 35 cent. de diametro, moldadas no solo, até ao terreno firme.

d) Moldagem de uma sapata de betão armado de 40 cent. de espessura.

e) Construção de paredes verticais que constituem as faces da cuva fundação,

f) Aplicação de uma camada anti-vibratil de harmonia com a proposta da casa «Absorbite».

g) Construção de um novo fixe com as dimensões horizontais de 7,60x2,60 m. e vertical minima de 2 metros.

h) Remontagem do grupo.

i) Isolamento da tubagem e depositos.

Santa Maria, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 17 de Março de 1937

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto

Manuel Simões da Costa

Sociedade Orfeonica—Como noticiamos realiza-se hoje nesta agremiação artistica uma interessante festa.

O programa constará de recitativos, representação duma peça, seguindo-se um chá a Americana, durante o qual será dançado um «Cotillon» com interessantes marcas.

Abrihantará a festa um quinteto «Jazz».

Procissão dos Ramos—Em virtude do mau tempo não se realizou como tinhamos anunciado a grandiosa procissão dos Ramos.

A cidade desde as primeiras horas da manhã começou a mostrar um movimento desusado de forasteiros de toda a parte da nossa provincia vindos nos comboios especiais organizados pela C. P. e em camionetes. Apesar da boa vontade da Ordem do Carmo em fazer sair a procissão foi absolutamente impossível.

«Barril ou três Irmãos»—No dia 21 realizou-se a eleição dos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

Direcção—Director - Gerente, Francisco Solesio Padinha; Director-Caixa, Jorge Ribeiro. Substituto do Gerente, Manuel Solesio Padinha; Substituto do Caixa, José de Sousa Regato J.º.

Assembleia Geral—João Juiz de Vasconcelos, Luiz Pimentel Pinto de Vasconcelos e João Pimentel Pinto de Vasconcelos.

Conselho Fiscal—João Aldomiro de Sousa, Tomaz António Simões Pires e António Francisco dos Reis.

Quartel da Guarda Nacional Republicana—O sr. Director Geral da Fazenda Publica, em resposta a um officio que a Camara Municipal ha pouco lhe enviou, pedindo a confirmação da venda efectuada do edificio de Santana onde se acha instalado o quartel da G. N. R., informou que, brevemente, vai ser passado a favor da Camara o titulo da venda do referido predio militar, o que ainda se não fez devido a dificuldades que foram agora resolvidas.

Estrada de Amaro Gonçalves—A Camara Municipal de Tavira, vai mandar proceder ao estudo de reparação da estrada de Amaro Gonçalves a fim de pedir a participação do Estado para a referida obra, quando a situação financeira da Camara o permitir.

Obras—Continuam com grande incremento as obras de reparação das ruas da visinha povoação de Santa Luzia.

Seguros—E' durante o mez de Março que as Companhias de Seguros têm de enviar á Camara a nota das importancias dos seguros efectuados neste concelho, para o efeito do pagamento do imposto destinado ao serviço de incendios.

TRIBUNAL

Em processo correccional, respondeu no passado dia 15, Ernesto da Assunção Santos, solteiro, trabalhador, 25 anos de idade, natural e residente em Tavira, acusado de haver gasto em seu proveito varias importancias que atingiram a soma de 2:500000, produto de vendas de gasolina da firma queixosa Sociedade Nacional de Petróleos, de que era empregado.

O réu, defendido officiosamente pelo sr. Dr. Manuel Simões da Costa, advogado e conservador do registo predial nesta comarca, foi condemnado em 5 meses de prisão correccional, expiada com o tempo já sofrido; 37 dias de multa a 20000; no imposto de justiça de 500000; indemnização devida á firma queixosa; 500000 ao defensor officioso e no pagamento aos peritos.

Noticias Pessoais

Perfil

Rompe o dia!... Eis que no oriente aparece uma linha de sol, que se encaminha para nós a toda a brida, como um bravo corcel galopando vertiginosamente e esforçando-se por alcançar a meta: Depois, o astro inteiro torna-se visível afoqueado e rubro como um escudo de metal cadente, e eleva-se da terra, donde parecia surgir, como um foguete luminoso que parte para uma viagem desconhecida. Volto-me para o outro lado; deparo com um grupo de trabalhadores do campo que vai para a sua faina quotidiana, entoando uma canção monótona e melancólica confundindo-se com o alegre chilrear dos passarinhos que esvoaçam risonhos sobre nós, perdendo-se na atmosfera impregnada de ar puro e aromático.

Mais tarde, quando voltava para o meu lar, encantado com o que acabava de presenciar, senti uns passos pequeninos como que caminhando a médo; parei. Vejo então uma jovial morena passar junto de mim. Contemplei-a durante algum tempo, apreciando assim, a formosura e as formas delicadas do seu corpo gentil.

E' relativamente baixa; a testa alta e desafogada, é coroada por um diademal de formosos e desadornados cabelos castanhos, emoldurando-lhe as faces virginais.

Os seus olhos escuros, fulgurantes de mocidade, assemelham-se a duas estrelas a cintilarem no firmamento.

A boca é pequenina como que um botãozinho de rosa a florir; aquêles lábios delgados e levemente comprimidos, estão sempre num sorriso contínuo, expressivo de benignidade e meiguice; o olhar entre afável e melancólico. A sua voz doce, pura mas vibrante, destas vozes que utinam dentro da alma e que não se esquece nunca mais.

Tem um coração bondoso e conserva com imaculada frescura, a pureza das virtudes originais; em alvoroco, o vejo abraçar-se para o amor e para a vida, como o sol meigamente abraça o cálice de uma flor.

O seu nome recorda o de uma actriz alemã que se vê muito na tela.

Se ainda não sabeis quem seja, eu vos digo que mora para os lados da Ribeira e para que não me julguem maçador, ainda lhes digo que frequenta a Sociedade Orfeonica.

Julgo que não sejam precisos mais dados para que os meus caros e amigos leitores saibam já quem seja a minha perfilada de hoje.

Tavira, Fevereiro 1937 **Ávec**

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—D. Maria do Carmo Mendonça Melo e Sabbo e o sr. José Mateus Mendes.

Em 29—D. Emilia Laura de Sousa Coelho e o menino Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Em 30—Mle. Maria João Pires Faleiro.

Em 31—O sr. João Aldomiro de Souza.

Em 1 de Abril—O sr. Teodoro Honorato Peres e o menino Renato Julio Peres.

Em 2—Mle. Maria José Chagas.

Em 3—D. Elvira Falcão Padinha e D. Amelia da Conceição Faleiro Bramão.

Partidas e Chegadas

De visita a seu tio sr. general José Inácio de Melo Pereira de Vasconcelos, esteve nesta cidade com seus filhos, o sr. Comandante João Juiz de Vasconcelos, director da Companhia Marconi.

—Está em Tavira o coronel sr. Bernardino Pires Franco, comandante do batalhão da Guarda Fiscal em Evora.

—Com sua esposa esteve nesta cidade o engenheiro sr. Rogerio Cansado.

—Vimos em Tavira o sr. dr. João Sabbo, notário em Loulé.

—Está nesta cidade o nosso presado colaborador sr. Victor Castella, 1.º sargento cadete e aluno da Escola Médico-Veterinária.

—Com sua familia esteve em Tavira o sr. José Baptista Junior tesoureiro da Fazenda Publica em Monchique.

—Vimos nesta cidade o nosso presado colaborador sr. Carlos Picoito, aluno da Faculdade de Direito, de Lisboa.

—Regressou de Lisboa o capitão sr. Jacques Rafael Sardinha da Cunha.

—Esteve em Tavira o sr. Fernando Tarujo Formigal, proprietário.

—Acompanhado de sua esposa, está em Tavira o sr. Julio Jorge Domingues funcionário das Alfandegas.

—Vimos nesta cidade o 1.º sargento musico reformado, sr. João Guerreiro.

—Retirou para Portimão o sr. Amadeu Matos Gomes, fiscal da Moagem de Ramos naquela cidade.

—Acompanhado de sua esposa esteve em Tavira o sr. João Amaro Fausto, empregado na Fábrica de Moagem de Loulé.

—Vimos nesta cidade o sr. José Estevam Anacléto, 2.º sargento em serviço nos Tribunais Militares.

—Encontram-se a férias nesta cidade os seguintes alunos srs. Armando Santos, da Faculdade de Ciências de Lisboa; Renato Mansinho da Graça, da Escola Médica; Joviano Ramos, Sebastião Galvão e Rui Coelho Ribeiro, do Colégio Militar; Decio e Oswaldo Baggarrão, do Liceu Pedro Nunes.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 4
CONSELHO ADMINISTRATIVO
EDITAL

Faz-se público que até às 14 horas do dia 30 do corrente mês, se receberão propostas na séde deste Conselho Administrativo para a prestação dos serviços medicos ás tropas da guarnição militar desta cidade, conforme condições constantes do caderno de encargos, que se acha patente no referido Conselho em todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 16 de Março de 1937

O Secretario do Conselho Administrativo

José de Santana Júnior

Alferes do Q. S. A. E.

Automovel

Vende-se um marca De-Soto de 5 lugares, em bom estado a preço reduzido.

Tratar com José Gonçalo—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia quatro do mês de Abril, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em segunda praça quem maior lanço oferecer acima de metade do respectivo valor da avaliação os direitos seguintes:

1.º—O direito a trinta e três/quarenta avos em uma courela de fazenda denominada a «Cruz da Mulher», no sitio do Fasfato, freguezia da Conceição, desta comarca, no valor de 2.325000.

2.º—O direito à quarta parte em uma courela de terra de semear, com oliveiras e alfarrobeiras, denominada «Farroqueira das Botelhas», no referido sitio do Fasfato, no valor de 100000. Estes direitos pertencem ao executado Manuel da Palma.

3.º—O direito à quarta parte em uma courela de fazenda denominada «Vale do Lobo», freguezia da Conceição, sitio do Fasfato, que consta de terra matoza, no valor de trezentos e vinte e cinco escudos. Este direito pertencem á executada Angelina da Conceição.

4.º—Uma courela de terra matoza e de semear com uma oliveira e parte numa alfarrobeira, no sitio do Fasfato, freguezia da Conceição, no valor de 125000.

5.º—O direito a duas quartas partes em uma courela denominada «Vale do Lobo», que consta de terra matoza, no referido sitio do Fasfato, no valor de 650000; Estes prédios pertencem ao executado Jacinto da Palma.

6.º—O direito à quarta parte em uma courela de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, uma cerca com três oliveiras e uma figueira, denominada «Farroqueira das Botelhas» no referido sitio do Fasfato, no valor de cem escudos.

7.º—Uma courela de terra limpa denominada «Por de traz do Cerro», no Monte da Farroqueira, no referido sitio do Fasfato no valor de 400000. Estes prédios pertencem ao executado José da Palma. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por falta de pagamento de sisa que o Ministerio Publico move contra os executados Manuel da Palma e outros, residentes no sitio da Nora, freguezia da Conceição, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 17 de Março de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, substituto

Manuel Simões da Costa

Reparações de Automoveis

Com a máxima perfeição e rapidez.
Com pessoal habilitado.
Com ferramental apropriado.

só na

Metalurgica do Algarve

DE

José de Sousa e Silva

Rua Silva Porto, 6 — FARO

TELEFONE N.º 6

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»

e POVO ALGARVIO

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Excursão ao Centro de Portugal

Vai ser realizada pela Empresa de Viação Algarve, Lda., nos dias 8 a 15 de Abril proximo, com passagem e visita a: Beja, Evora, Estremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia (Serra da Estrela), Vizeu, Aveiro (Curia, Luso, Buçaco e Penacova), Coimbra, Leiria, Fátima (dia 13), Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Obidos e Lisboa, incluindo Sintra, Praia das Maças, Cascais e Estoril.

Oito dias de viagem, hospedagem e visita a museus, tudo por Esc. 475\$00

Consulte hoje mesmo a E. V. A. (Secção de Turismo), Faro, pois pode inscrever-se para pagamento da inscrição em duas prestações, uma em Março e a outra em Abril.

Aproveite esta interessante excursão, a região mais bonita e monumental do nosso País.

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batom—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Motores e Bombas

PARA REGAS

Tiragem de Agua

POR VARIOS PROCESSOS

Confrontar preços no ESTABELECIMENTO DE

José de Sousa e Silva

Rua Horta Machado, 62-64

Telefone, 6

FARO

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
—: Tavira —:

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene
Excelentes quartos
Não há melhor
Sem competição de preços
Aberta toda a noite
Optimos petiscos a toda a hora.
Tratamento esmerado
Alimentação optima
Visitai este estabelecimento
Inegualável conforto
Recebe comensais
Envia comida aos domicilios
Não explora os fregueses
Servir bem é o seu fim
Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59